» Formação profissional

CF na Volks quer novas células de aprendizagem

Comissão de Fábrica quer mais células de aprendizado para alunos do Senai

Idéia expande formação profissional

A Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Volks quer ampliar a experiência da célula de aprendizagem, que há um ano funciona com bastante sucesso na ferramentaria.

"A célula oferece a possibilidade aos garotos do Senai seguirem carreira em função especializada, já que hoje a maioria acaba indo trabalhar nas linhas de montagem depois do curso", disse José Roberto Nogueira da Silva, o *Bigodinho*, coordenador da CF.

A célula na ferramentaria surgiu como uma sugestão da Comissão ao notar o esvaziamento do setor. Isto porque, parte dos profissionais saiu e, segundo *Bigodinho*, por cerca de oito anos nenhum novo profissional foi contratado.

Todos os 30 garotos que se formam a cada semestre pelo Senai vão para a célula e quatro deles são aproveitados. A CF acredita que experiências semelhantes possam ser introduzidas em setores como na sala de medidas e na engenharia.

José Antonio Zanetti, coordenador de célula de aprendizagem na ferramentaria, é um entusiasta do projeto.

Com 38 anos de profissão e formado na primeira turma da escolinha, é ele quem recebe os jovens, os treina e seleciona quem fica no setor.

"A profissão de ferramenteiro passou por grande evolução técnica, principalmente por causa da informática. O que a gente consegue fazer aqui é passar também as habilidades manuais", frisa.

A Comissão aposta na experiência das células de aprendizado porque acredita em dar um novo impulso à formação profissional que o Senai na Volks oferece. A escola, que completou 35 anos agora, forma os alunos em técnicos de sistema de manufatura.

O jovens Valter Molero Júnior e Monique Maia de Oliveira, ambos de 16 anos, alunos aprovados neste semestre, consideram-se privilegiados por conseguir a vaga na escolinha e contam com futuro emprego na fábrica, mas sonham com uma função fora da linha de montagem.

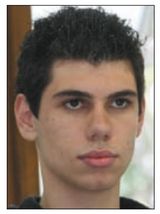
Valter planeja fazer engenharia automobilística, enquanto Monique quer engenharia química. "Esse é um desejo, mas a gente deve ter equilíbrio e ver as oportunidades", diz a garota

O pedagogo Gladsney Neto de Siqueira, ou professor *Glads*, é instrutor na escolinha desde o início. Conta ter dado aula a mais de 5.800 pessoas em 33 anos.

Ele é do tempo em que o Senai na Volks tinha por volta de 900 alunos.

"Os alunos de antes tinham o mesmo desejo dos atuais. A diferença é que ingressar na escola e depois na fábrica era uma questão de sobrevivência imediata. Hoje, construir uma carreira é muito mais importante, pois eles não têm obrigação de ajudar no orçamento da casa", compara.

Monique Maia



Valter Molero

Gladsney Neto

Pequim 2008

Cielo leva bronze e briga pelo ouro

Reprodução

O nadador César Cielo conquistou a quarta medalha de bronze para o Brasil nesta quinta-feira ao ficar na terceira colocação dos 100 metros nado livre. A quinta-feira foi um dos dias mais felizes da vida de Cielo, pois ele ainda conseguiu bater nas eliminatórias o recorde olímpico dos 50 metros livres. Infelizmente, o tempo foi superado em outra eliminatória, mas o nadador promete brigar pelo ouro, na final de amanhã.

Reprodução

Outro atleta que pode fazer historia é o pugilista Washington Silva (foto ao lado).

O meio-pesado avançou para as quartas-de-final da categoria, até 81 quilos, ao vencer seu segundo combate. Se ganhar o seguinte, estará nas semifinais e garantirá, no mínimo, bronze, o que o iguala a Servilio de Oliveira, única medalha olímpica do boxe brasileiro, conquistada no México (1968).

O Brasil também conseguiu boas vitórias no vôlei de praia, masculino e feminino.

Agora, as duplas brasileiras aguardam o chaveamento da próxima fase.

A surpresa do dia ficou por conta da seleção masculina de vôlei de quadra, derrotada pela Rússia.

Apesar do mau resultado, ela ainda têm boas chances de avançar, já que basta vencer um dos dois jogos que restam.

Agenda

O velejador Robert Sheidt, sete vezes campeão mundial, inicia luta pelo terceiro ouro em Olimpíadas, junto com o proeiro Bruno Prada. Sua maior dificuldade será se adaptar à mudança de categoria, da classe Laser para a Star.

Hoje, ainda tem a decisão dos 200 metros quatro estilos, com a presença do brasileiro Thiago Pereira e do americano Michael Phelps, e a participação de Jade Barbosa na final geral da ginástica artística feminina. Às 7h é a vez da seleção feminina de futebol enfrentar a Noruega pelas quartas-de-final.

No sábado, os homens entram em campo para pegar Camarões. Os brasileiros estão engasgados com os africanos desde a derrota na Olimpíada de Sidney, que enterrou o sonho do único título inédito para o futebol brasileiro.

No mesmo dia, o Brasil pode ganhar o primeiro ouro na competição, com Diego Hipólyto, na ginástica, ou César Cielo, nos 50 metros livre.

O final de semana ainda tem jogos de todos os outros esportes coletivos, que continuam firmes na campanha por medalhas.

Quadro de medalhas

posição / país				
1	CHI	22	8	5
2	EUA	10	9	15
3	ALE	7	2	3
39	BRA	0	0	4

Suplemento especial
da Tribuna Metalúrgica
Edição nº 44
15 de agosto - 2008

Tribuna Cidadania

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC — Filiado à CUT

O SINDICATO TAMBÉM É DELAS!

A sindicalização de mulheres cresce mais que a dos homens, segundo estudo da CUT e do Dieese. Elas representam 40% dos associados dos sindicatos. Em 1998, eram 35%. *Página 3*

Governadores tucanos são contra piso de professores
Página 2

Aprovada licença maternidade opcional de seis meses
Página 3

Comissão quer mais células de aprendizagem na Volks
Página 4

Terça-feira tem reunião de mobilização

O assunto é campanha salarial.
Às 18 horas, na Sede do Sindicato

» NOTAS CIDADÃS

Mais criminalização

Ong de direitos humanos do Paraná denunciou ao Congresso Nacional existência de milícia naquele Estado, disfarçada de empresa de segurança, para perseguir trabalhadores rurais sem terra. Segundo a entidade, pesa sobre o grupo armado a suspeita do assassinato de um sem-terra e o espancamento de outros ativistas.

Mais crime

O Grupo Móvel do Ministério do Trabalho concluiu ontem a libertação de 228 trabalhadores, encontrados em situação parecida à de escravidão na Usina Central de Porecatu, no Paraná. Segundo os fiscais, eles eram submetidos às piores condições já encontradas no Estado, especialmente por causa da contaminação por agrotóxicos.

Consumo implacável

As vendas do comércio varejista cresceram 10,6% no primeiro semestre deste ano, a maior taxa desde 2001, de acordo com o IBGE. Os produtos que mais aumentaram as vendas foram combustíveis, veículos e motos, vestuário e calçados e livros, jornais, revistas e papelaria .

Ferida aberta

Mais de cem juristas, advogados, promotores e juízes de todo o País assinam manifesto em defesa do debate nacional sobre o alcance da lei da anistia e do julgamento de acusados de praticar tortura durante a ditadura militar. Para eles, tortura é um crime contra a humanidade e não cabe afirmar que os crimes de tortura e de desaparecimento forçado foram anistiados.

Piso dos professores» *Alguns Estados colocam dificuldades para aplicação da lei*

Ministro rebate governadores tucanos

O ministro da Educação, Fernando Haddad, fez questão de ressaltar que o bom momento vivido pela educação no Brasil só pode ser sustentado com a valorização do professor.

O comentário foi feito a partir da constatação da melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio no País pelo índice de desenvolvimento da educação básica.

As palavras do ministro têm como destino os governadores de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, que estão questionando a nova lei que fixa em R$ 950,00 o valor do piso para os professores de todo o País.

Eles alegam que o impacto na folha de pagamento será grande, pois a lei prevê que o valor de R$ 950,00 refere-se ao vencimento básico, sem as gratificações.

Esses governadores tucanos também estão contra a determinação para os professores cumprirem um terço da jornada de trabalho com atividades extra-classe, como planejamento de aula e correção de provas e tarefas.

O ministro Haddad, pediu aos governadores pareceres que sustentem essa avaliação, já que o ministério da Educação tem outros cálculos.

"Alagoas, que é o Estado mais debilitado economicamente, tem condições. Por que os outros Estados não têm como pagar o piso?", questionou o ministro.

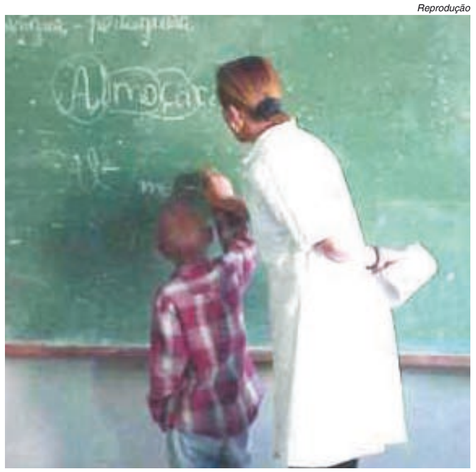
Ele lembrou ainda que a nova lei destinou valor complementar de R$ 5 bilhões para garantir o piso do magistério.

Dos 2,6 milhões de professores do País, cerca de 1,5 milhão serão beneficiados com a criação do piso nacional.

O autor do projeto, o ex-ministro da Educação Cristóvam Buarque, disse que a lei é uma conquista, pois cria um sistema para todos os professores.

"Hoje, existe o professor estadual e o municipal. O piso nacional vai criar um ponto de ligação entre eles, pelo menos no salário, primeiro passo para uma categoria nacional", comentou.

Reprodução



Ministro quer manter programa de valorização do professor

Justiça proíbe taxas de matrícula nas universidades públicas

As universidades públicas não podem mais cobrar taxas de matrículas dos seus alunos. O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu ontem que a cobrança é inconstitucional.

O STF entendeu que a cobrança da taxa de matrícula fere o artigo 206, da Constituição, que determina que as instituições públicas de ensino têm a obrigação de prestar educação gratuita.

Publicidade

Lazer inclusivo» *Atividade tem caráter terapêutico para pessoas com deficiência*

Festival de Pipas em Santo André

Prefeitura e empresas do Pólo Petroquímico realizam neste domingo o 3º Festival de Pipas para Pessoas com Deficiência. O festival começa às 10h no Parque Central, em Santo André, ao lado do Hospital Mário Covas. A participação é gratuita.

Serão distribuídas 500 pipas entre os participantes, que podem empiná-las com ajuda de 30 monitores, estudantes de Educação Física. "Conseguir colocar a pipa no céu ajuda a trabalhar a auto-estima do deficiente", explica Ivan Teixeira Cardoso, coordenador do Programa de Educação Física Adaptada da Prefeitura.

Tribuna Cidadania **Redação**: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - **Fone:** 4128-4200 - Fax: **4127-3244** - **www.smabc.org.br** - **imprensa@smabc.org.br** - **Regional Diadema:** Av. Encarnação, 290 Piraporinha. Fone: 4066-6468 - CEP 09960-010 - **Regional Ribeirão Pires:** Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - **Fone:** 4823-6898 - CEP: 09400-130 - **Diretor Responsável**: Sergio Nobre - **Repórteres** - Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas (colaboração) - **Repórter Fotográfica**: Raquel Camargo. **Arte, Editoração Eletrônica e CTP:** Eric Gaieta - **Impressão:** Simetal ABC - Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810 - **Os anúncios publicados na Tribuna Cidadania são de responsabilidade das próprias empresas.**

Mulheres» *Elas querem paridade de participação nos sindicatos*

Sindicalização de mulheres cresce mais que a dos homens

A sindicalização entre as mulheres cresceu muito mais do que a dos homens, desde 1998, em diversos setores, mesmo naqueles em que a atividade sindical era tida como predominantemente masculina. Os dados são do estudo da CUT e do Dieese, sobre a presença feminina no movimento sindical.

O número de mulheres associadas a algum sindicato cresceu 69%, enquanto que o de homens foi só de 39%. Em 1998, 12 milhões trabalhadores eram associados aos sindicatos. Deste total, 65% eram homens e 35% de mulheres. Em 2006 a relação passou para 60% de homens e 40% mulheres.

A participação feminina aumenta a cada ano em todos os Sindicatos

Na luta

A pesquisa mostra ainda que desde a década de 70 a participação das mulheres no mercado de trabalho apresenta uma espantosa progressão. Se na época apenas 18% das brasileiras trabalhavam fora de casa, atualmente mais da metade delas está em atividade ou a procura de ocupação.

Ao analisar o comportamento da força de trabalho feminino no Brasil nos últimos 10 anos, o que chama a atenção é o vigor e a persistência do crescimento. Com um acréscimo de 10 milhões de trabalhadoras entre 1998 e 2006, as mulheres desempenharam um papel muito mais relevante do que os homens no crescimento da População Economicamente Ativa (PEA).

Em 1976, a parcela de mulheres na PEA era de 29%, em 2006 chegou a ser de 43,8%.

Muita coisa a melhorar

Os números da participação de mulheres nos sindicatos é positivo, porém no mercado de trabalho continuam negativos. A comparação dos rendimentos de homens e de mulheres indica claramente que as trajetórias profissionais masculinas e femininas não são só diferentes, mas desiguais em seus resultados.

O rendimento da mulher é sempre menor do que o do homem. Embora essa diferença tenha diminuído nos últimos anos, os salários não superam o patamar de 71% dos ganhos masculinos.

Para a secretária sobre a Mulher Trabalhadora da CUT, Rosane Silva, outros impactos desse aumento do trabalho feminino na sociedade foram a queda da taxa de fecundidade, crescimento acentuado de famílias chefiadas por mulheres e mulheres cada vez mais voltadas para o trabalho remunerado e para construção de carreira profissional.

"A maior inserção das mulheres no mercado tem trazido mudanças nas relações de trabalho e conseqüentemente deve-se refletir na organização e ação sindicais."

» AGENDA

FPM

A equipe de sindicalização vai hoje na fábrica a partir do meio dia. Conheça as vantagens de se associar a uma entidade forte e de luta.

TM Bevo

Reunião hoje, às 17h30, na Sede do Sindicato, para discutir a reposta da empresa sobre a pauta de reivindicações.

Volks

Plenária a todos os trabalhadores amanhã para discutir PLR e banco de horas, às 10h, na Sede do Sindicato.

B. Grob

Plenária amanhã, às 9h30, na Sede do Sindicato, para discutir problemas internos.

ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS

É CRIME
DENUNCIAR É PROTEGER!
DISQUE 100

Direito ampliado» *Licença maternidade maior é opcional*

Câmara aprova 6 meses para a mãe

Depois de aprovado no Senado, o projeto de ampliação opcional da licença maternidade de quatro para seis meses também passou pela Câmara Federal e entrará em vigor assim que for sancionado pelo presidente Lula. O benefício também vale nos casos de adoção.

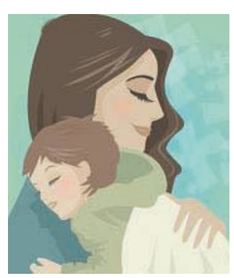
O novo prazo não é obrigatório e as mulheres só terão o benefício se a empresa concordar.

Pelo projeto, a adesão da empresa é voluntária e o salário pago nos dois meses a mais poderá ser deduzido no Imposto de Renda.

As empresas que aderirem vão ganhar o certificado de Empresa Amiga da Criança.

Como se trata de incentivo fiscal para as empresas, na prática, as mulheres só devem se beneficiar do prazo de seis meses a partir do ano que vem.

O projeto aprovado na noite de quarta-feira tem a finalidade de corrigir um descompasso entre a atual legislação, que fixa a licença em quatro meses, e a recomendação da Organização Mundial de Saúde de que as mães devem amamentar seus filhos por, no mínimo, seis meses.



Média no Brasil é muito baixa

Aqui no Brasil, pesquisa do Ministério da Saúde mostra que a média de aleitamento é de apenas 34 dias.

Isso acontece por falta de informação sobre o comportamento do bebê e da mama durante o aleitamento, que causa muita insegurança às mães, além de alguns mitos.

"A mãe deve saber que as mamadas são livres, que não precisa controlar nem a quantidade e nem o horário", disse o médico Hamilton Robledo, da Sociedade Brasileira de Pediatria. Existe também o mito do leite fraco ou insuficiente. "É um problema cultural, uma vez que o leite materno é o melhor que existe", comentou a professora Ana Cristina Abrão.

Ele disse que muitas mulheres ficam sem leite porque não estimulam a criança a mamar. "Quanto mais leite é retirado, maior será a produção", afirmou.